

Programa geral de ação 2016-2018

Este documento contém proposta detalhada de ações para os próximos dois anos de gestão para a FBB. As alternativas de ações de 2019 em diante serão objeto de documento futuro, porque acreditamos que ações e decisões para os anos subsequentes serão orientadas a partir do patamar atingido pela Federação até o final de 2018, portanto teremos melhores condições de visualizar o pós 2019 depois de termos uma ideia melhor do que aconteceu até meados de 2017.

Os próximos dois anos devem representar uma ruptura significativa em relação ao formato de condução que a Federação teve até aqui. As premissas básicas deste raciocínio são:

1) Tornar mais rigoroso e transparente o estilo de gestão

Isto implica em “despersonalizar” a gestão da FBB, deslocando decisões tomadas, da figura da presidência ou da direção, para direções discutidas, consolidadas e concordadas a partir de um plano diretor. Temos que abandonar a adoção de medidas favoráveis a grupos específicos que possam ser danosas ao conjunto geral. Dirigentes ainda terão sua relevância, mas terão suas ações avaliadas e comparadas a um planejamento previamente concordado com a comunidade mais abrangente.

2) Divulgar e fomentar o Bridge no Brasil

Devemos reconhecer humildemente que nosso bridge está morrendo, e que somos grandemente responsáveis pelo seu declínio. Ou o reciclamos quando há ainda uma comunidade que assim o deseja ou deixamos tudo como está e “o último a sair que apague a luz”. A ideia geral é trabalhar ativamente como se estivéssemos implantando o bridge no país a partir do zero, um desafio e tanto.

3) Integrar a Federação

Diferenças regionais deveriam nos fortalecer em vez de nos enfraquecer como hoje ocorre. Elas são interessantes e divertidas quando carreadas para a competição entre regiões, mas absolutamente danosas quando infiltram a direção da entidade.

4) Estreitar laços com a América do Sul

O Brasil é o maior país da América do Sul, mas não se compara bridgisticamente à Argentina ou ao Chile, e aqui não se fala de embates à mesa de jogo, e sim de população de jogadores. Tivemos em passado recente uma geração de ouro, mas temos que enfrentar a realidade do presente, em que nossa base de jogadores já não apresenta a massa necessária da qual novos talentos possam emergir. Em vez de esperarmos em berço esplêndido que novos talentos surjam por acaso, temos que trabalhar ativamente para que isto ocorra.

Programa geral de ação 2016-2018

Definimos, preliminarmente, as estratégias abaixo para conseguirmos os resultados que almejamos. Elas ainda poderão ser alteradas, eliminadas e complementadas durante o processo de discussão deste documento, que deve ser veiculado primeiro à direção da Federação e, após passar pela análise deste grupo mais restrito, passar por uma espécie de “consulta pública” entre os demais membros. Este processo deve seguir um cronograma razoável para que não demore mais que o estritamente necessário:

- **Revisão da direção: até 16 de dezembro de 2016**
- **“Consulta pública”: até 20 de janeiro de 2017**
- **Apresentação do plano à comunidade: durante o torneio de seleção de 2017**

Para cada uma das ações a seguir devemos fazer três coisas:

- **Formular**, o que este documento se propõe a fazer, mas que só estará realmente definido após passar pelos dois crivos definidos acima
- **Iniciar**, para o que será preciso definirmos para **todas** as ações:
 - Um **cronograma** a ser cumprido
 - Um **responsável**/coordenador
 - **Recursos** necessários
- **Avaliar**, para o que será importante termos **indicadores** prévios

Algumas sugestões dos elementos acima já estarão postas neste documento preliminarmente e deverão ser objeto da discussão em dois níveis a que ele passará. Sugerimos que toda a ação sem os elementos de controle seja sumariamente descartada (por exemplo, caso não tenhamos como visualizar preliminarmente qual é o indicador de uma ação, não adianta tê-la, porque as chances são muito grandes que não será implementada, e, portanto, passará a ser objeto de frustração e não de trabalho)

Ações para o biênio 2017-2018:

- a) Organização do Sul-Americano de 2018
- b) Definição de conjunto de fomento ao bridge
- c) Organização e condução de encontros com entidades para suporte ao fomento
- d) Redefinição do sistema de classificação dos jogadores brasileiros
- e) Implantação da figura do “promotor do bridge”
- f) Definição de política de ativos locais
- g) Elaboração de cadernos de encargos para jogadores
- h) Sugestões de alteração no sítio da Federação na internet
- i) Sugestões de alteração/reformulação dos estatutos da FBB

A seguir mostramos o detalhamento de cada um dos elementos acima.

Organização do Sul-Americano de 2018

A ideia é promover o Sul-Americano de 2018 no Brasil com três objetivos principais:

- Mostrar que estamos nos recuperando, pelo menos como organizadores

Programa geral de ação 2016-2018

- Dar a jogadores médios brasileiros a oportunidade de competir em evento internacional sem custos de deslocamento para fora do País
- Fazer caixa para a Federação

O texto acima deve ser amplamente expandido na **formulação** desta atividade, à medida que o planejamento fino for sendo estabelecido; os principais elementos do evento devem estar prontos para revisão final até **28/2/17**. O responsável pela atividade é o **Rafael**, e os **indicadores** sugeridos são:

- **Avaliação formal** do evento por **participantes, dirigentes e operadores** de pelo menos **4 pontos em 5 possíveis (80%)**
- Um contingente de **pelo menos 30 jogadores não ranqueados na WBF** participando do evento
- **Sobra de caixa de R\$ 100.000¹**

Definição de conjunto de fomento ao bridge

O objetivo geral da ação de fomento é incrementar a base nacional de jogadores, dando prioridade ao “jogador social”, que representa a plataforma fundamental de qualquer atividade de lazer. É a partir do incremento desta base que se pretende identificar e modelar os talentos futuros.

Este conjunto de fomento contemplará uma gama relevante de ações porque servirá como referência a ações junto a governos de todas as esferas, Federações Mundial e Sul-Americana de bridge e o BBO. Teremos, portanto, uma coordenação geral e coordenações específicas conforme os diversos casos.

As ações terão o detalhamento e expansão das ideias já discutidas na Bahia, mostradas no anexo I deste Programa Geral. Para que os cronogramas de contato (que virão a seguir) possam ser viabilizados, o material de fomento deverá estar completo até no máximo o **fim de 2016**, com alguns itens sendo completados antes disso, para podermos ter pelo menos um piloto do trabalho como um todo. O responsável pela elaboração inicial deste material será o **Leão**, mas diversas pessoas serão também designadas para dar sequência às diversas tarefas a serem cumpridas. O **indicador associado** ao documento-mãe é sua própria **complementação no prazo**, valendo também como indicadores associados as **aceitações dos demais responsáveis**, cada um para sua tarefa designada.

Organização e condução de encontros com entidades para suporte ao fomento

A partir das informações coletadas e definidas no conjunto de fomento passaremos a organizar e conduzir encontros com as diversas entidades para passar nossa mensagem. As datas limites, os responsáveis e os critérios de avaliação são como segue:

- 1) **Governo Federal:**
 - a. **Responsável:** Rafael

¹ Todas as atividades terminarão com uma análise deste tipo, com os elementos de formulação, cronograma, responsável e indicadores. Neste momento TODAS as informações contidas nestes parágrafos finais são meras sugestões do autor deste (Leão) e devem ser objeto de análise, propostas críticas e sugestões de qualquer natureza.

Programa geral de ação 2016-2018

- b. **Cronograma:** entre fev/17 e mai/17
 - c. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto com melhor possibilidade de aceitação.
- 2) Governos estaduais:
- a. São Paulo:
 - i. **Responsável:** Leão
 - ii. **Cronograma:** entre fev/17 e mai/17
 - iii. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto com melhor possibilidade de aceitação
 - b. Rio
 - i. **Responsável:** em aberto
 - ii. **Cronograma:** em aberto
 - iii. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto com melhor possibilidade de aceitação
 - c. Minas Gerais
 - i. **Responsável:** em aberto
 - ii. **Cronograma:** em aberto
 - iii. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto com melhor possibilidade de aceitação
 - d. Bahia
 - i. **Responsável:** Rafael
 - ii. **Cronograma:** em aberto
 - iii. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto com melhor possibilidade de aceitação
- 3) Governos municipais:
Temos que antes que verificar se há ou não programas de incentivo cabíveis ao bridge no caso de governos municipais, portanto essa é nossa primeira tarefa. Sugere-se que cubramos São Paulo, Rio, Salvador, Belo Horizonte e Brasília, com responsáveis por cidade a serem definidos e com cronograma ainda em aberto. Caso haja programas a serem explorados, os indicadores são os mesmos que dos Estados
- 4) WBF:
- a. **Responsável:** Rafael
 - b. **Cronograma:** até 31/8/2017
 - c. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto(s) com melhor possibilidade de aceitação.
- 5) Sul-Americana
- a. **Responsável:** Rafael
 - b. **Cronograma:** até 31/5/2017
 - c. **Indicadores:** ata de reunião realizada, definição de próximos passos, identificação de projeto(s) com melhor possibilidade de aceitação.
- 6) BBO
- a. **Responsável:** Leão
 - b. **Cronograma:** até 31/12/2016
 - c. **Indicadores:** definição do torneio periódico (semanal é melhor) ou saber que a BBO não permite isso.

Programa geral de ação 2016-2018

Redefinição do sistema de ordenação dos jogadores brasileiros

Ficou estabelecido na Bahia que refaremos o sistema de ordenação² dos nossos jogadores com os seguintes objetivos, de termos um sistema que:

- 1) Seja nacional e único
- 2) Seja compreensível a todos
- 3) Seja integrado de forma a desativar os sistemas de classificação regionais
- 4) Prestigie todos os bridgistas, ao invés de apenas os grandes jogadores

Um processo de ordenação é fundamental, já que é o único serviço continuado que a FBB presta.

Ficou também combinado que o responsável geral pela programação e implantação deste sistema é o Jeovani, a partir de um desenho básico de projeto que já foi esboçado, mas que ainda precisará ser detalhado e aprovado antes que o próprio orçamento de construção seja realizado. Por isso está sendo elaborado um documento adicional a este plano com as características do novo sistema, que também deverá passar por um crivo da diretoria da FBB seguido de outro da comunidade (de novo uma “consulta pública”), que esperamos estarem finalizados até o torneio de seleção também. O projeto todo então tem o seguinte cronograma geral:

- a) Detalhamento inicial do rascunho feito na Bahia
 - a. Responsável: **Leão**
 - b. Prazo: **13/11/16** (sim, eu sei que é um domingo)
 - c. Produto: **documento pronto**
- b) Revisão e aprovação pelo grupo de trabalho inicial
 - a. Responsáveis: **Robertinho, Jeovani e Leão**
 - b. Prazo: **30/11/16** (sugerido)
 - c. Produto: **documento pronto para revisão geral**
- c) Revisão da diretoria da FBB
 - a. Responsáveis: **demais membros da direção**
 - b. Prazo: **15/12/16**
 - c. Produto: **desenho de projeto pronto para consulta pública**
- d) Consulta pública
 - a. Responsáveis: **demais membros da comunidade**
 - b. Prazo: **20/1/17** (torneio de seleção)
 - c. Produto: **desenho pronto para orçamento de programação e documentação**
- e) Orçamento
 - a. Responsável: **Jeovani**
 - b. Prazo: **final de fevereiro de 2017**
 - c. Produto: **orçamento de projeto**
- f) Programação:
 - a. Responsável: **Jeovani**
 - b. Prazo: **em aberto, dependerá da definição técnica da equipe a ser formada e da aprovação do orçamento**
 - c. Produto: **sistema pronto para teste e uso finais**

² “ranking”, pedindo perdão ao Robertinho

Programa geral de ação 2016-2018

- g) Transição para efetivação: concordamos preliminarmente num prazo de dois anos para migrar operacionalmente do sistema atual para o futuro. Isto implica em congelar as classificações atuais enquanto o sistema novo ordena o desempenho dos jogadores, que, depois de dois anos, já deverão estar numa ordem parecida com a atual.

Demais detalhes podem ser obtidos no documento MINUTA DE SISTEMA DE ORDENAÇÃO.

Implantação da figura do “promotor do bridge”

Para que o plano possa ser implementado precisaremos de mão de obra operacional. Não adianta termos boas intenções e boas decisões se não tivermos maneira de operacionalizar o que decidimos. Há tarefas que os próprios membros da diretoria poderão e deverão realizar, mas há limitantes de tempo e prioridades em atividades em que seja necessário “tempo de rua”, ou seja, horas de execução, como contato com escolas e universidades, agendamento de reuniões com órgãos públicos, pesquisa de necessidades burocráticas na apresentação de projetos de fomento e por aí vai. Mais que um cargo de secretaria, o promotor do bridge (ou a promotora) terá a incumbência fundamental de fazer as coisas acontecerem. Deverá ser um cargo cujo custo-benefício para a FBB seja altamente positivo. A pessoa indicada terá como atividades³:

- 1) Fomento⁴ de juvenis
 - a. Percorrer universidades e escolas de ensino médio
 - b. Organizar cursos
 - c. Conduzir eventos e competições
- 2) Fomento pós-juvenis
 - a. Percorrer instituições⁵
 - b. Organizar cursos
 - c. Conduzir eventos e competições
- 3) Coordenar relações entre unidades da FBB
- 4) Coordenar relações com entidades paralelas da América do Sul
- 5) Estabelecer metodologias de trabalho nas diversas esferas de atuação de modo a poder delegar sem maiores envolvimento⁷
- 6) Treinar multiplicadores nas diversas esferas

Para formatarmos bem o cargo teremos que:

- 1) Definir perfil do(a) profissional
- 2) Estabelecer remuneração básica e remuneração ligada a desempenho
- 3) Montar cronograma geral de atividades
- 4) Definir plano preliminar de expansão da atividade
- 5) Divulgar atividade à comunidade

³ A lista a seguir é preliminar e tentativa. Muito provavelmente crescerá com o tempo de relacionamento

⁴ Definição de estratégias operacionais, realizar contatos, acompanhar processos, medir progresso, reportar resultados

⁵ Por exemplo, clubes, casas de repouso, instituições de tratamento de deficientes físicos, prisões, empresas

Programa geral de ação 2016-2018

A sugestão é que definamos uma atividade piloto para eventuais candidatos(as) e passemos a acompanhar a atividade, pedindo ao(à) candidato(a) que:

- Divulgue andamento do trabalho
- Dimensione problemas eventuais
- Atualize metodologia
- Reporte resultados

Para darmos o pontapé inicial nessa atividade temos que:

- 1) Estabelecer tarefa piloto a ser acompanhada
- 2) Preparar metodologia inicial de trabalho
- 3) Definir remuneração
- 4) Selecionar candidatos(as)
- 5) Acompanhar trabalho piloto
- 6) Decidir sobre quem será o(a) primeiro(a) promotor(a) do bridge

As atividades acima devem ser aprovadas⁶ pela **diretoria** até o **final de 2016**, e sugerimos que o trabalho piloto seja conduzido já durante o primeiro semestre de 2017.

Definição de política de ativos locais

Outro assunto discutido na Bahia foi a alocação de ativos da FBB em outros Estados para reduzir problemas logísticos de transporte de material. Os ativos pensados no ocasião foram, principalmente, máquinas de entrada de resultados e móveis de jogo.

Por enquanto não temos sugestão de responsável ou data limite para esta política, e pedimos ao **Rafael** (já que a sugestão foi dele) que defina prioridade desta ação em relação às demais aqui postas para que possamos definir responsabilidades e prazos.

Elaboração de cadernos de encargos para jogadores

A ideia deste quesito é termos claras e documentadas nossas políticas com respeito a suporte, prioridades de tratamento e direitos e deveres de lado a lado para

- 1) Juvenis
- 2) Equipe livre principal⁷
- 3) Equipe feminina principal
- 4) Equipe mista principal
- 5) Equipe sênior principal
- 6) Dupla livre principal
- 7) Dupla mista principal
- 8) Outras equipes
- 9) Outras duplas

Começaremos com o caderno de encargos dos juvenis, que deve ser elaborado por **Jeovani/Leão**, mas teremos cedo ou tarde que incluir as demais categorias para que possamos estabelecer priorização de tratamento. Dessa forma teremos uma política

⁶ Incluindo aí a verba de remuneração

⁷ “principal” neste contexto significa “representante da FBB”

Programa geral de ação 2016-2018

de direcionamento, o que tenderá a reduzir eventuais atritos futuros na disputa de recursos de suporte de FBB em situações de competições internacionais.

Sugerimos a data limite para elaboração da **primeira minuta**, considerando juvenis, dia **20 de janeiro de 2017**, para discussão em reunião geral de diretoria que certamente acontecerá durante o torneio de seleção em São Paulo. Após passar pelo crivo da direção este caderno deverá também ser objeto de “consulta pública” com prazo final de aprovação também a ser definido em 1/17. Recomenda-se também que nesta reunião sejam definidos os responsáveis pela expansão do caderno de encargos para as demais categorias, assim como as datas limites de apresentação de resultados.

Sugestões de alteração no sítio da Federação na internet

Foi também decidido que devemos reformular nosso sítio na internet para que a navegação fique mais amigável. Leão apresentou a sugestão de fazermos isso com um botão no próprio sítio, seguindo a metodologia atualmente em operação em São Paulo, do “botão de ouvidoria”. Rafael concordou e **Leão** ficou encarregado de acionar a **Marina Milos** para isso. O prazo não foi discutido, mas o processo deve estar pronto até o **final de novembro de 2016**. Há mais dois prazos a definir:

- Por quanto tempo o botão deve ficar ativo
- Quanto tempo levará para implantar as modificações sugeridas

A sugestão é que o botão em si seja permanente (sem prazo para desativação), mas que haja um prazo de coleta para a modificação inicial (**maio de 2017?**). O prazo de implantação dependerá do volume de solicitações aprovadas para serem feitas e é impossível definir no momento.

Sugestões de alteração/reformulação dos estatutos da FBB

A mesma ideia de botão no sítio pode ser utilizada para este quesito, com prazos e responsabilidades ainda a serem definidos, mas vemos dois pontos de complicação para que isto funcione:

- As pessoas não estão acostumadas (e provavelmente nem querem estar) a ler estatuto do que quer que seja, e
- O uso da página da internet não é tão disseminado que possa induzir seu uso

A sugestão é que discutamos uma forma de divulgar estes mecanismos para que o retorno tenha algum significado real.

Programa geral de ação 2016-2018

Alguns pontos ficaram abertos:

- Leão deverá conversar com Fred em São Paulo para viabilizar o regulamento do seleção até meados de dezembro (será feito até o final da semana iniciada em 7/11/16)
- Marina deverá atualizar pelo menos o formato de calendário do sítio de internet para tornar o ano inteiro visível, ainda que em menor detalhe (leão deverá falar com ela em São Paulo também no prazo acima)
- Houve uma solicitação de formação de um conselho feminino, que deverá ser considerado pelo Rafael
- Temos que definir um mecanismo além de expor documentos no sítio para as “consultas públicas”. Por enquanto ficamos com divulgação via e-mail geral.

Programa geral de ação 2016-2018

Resumindo, nosso calendário geral de ações ficou como segue:

Data	Tarefa	Responsável
13/11/16	Reunião/conversa com Fred sobre regulamento seleção 2018	Fred, Marina, Leão
13/11/16	Conversa com Marina sobre visualização de calendário no sítio	Leão, Marina
13/11/16	Conclusão da minuta de sistema de ordenação	Leão
30/11/16	Conclusão da revisão da minuta do sistema de ordenação	Robertinho, Jeovani, Leão
30/11/16	Botões de sugestões de alteração do sítio da internet e dos estatutos da FBB	Leão, Marina
15/12/16	Revisão do sistema de ordenação pela direção da FBB	Diretoria FBB
16/12/16	Revisão do plano diretor	Diretoria FBB
31/12/16	Formulação do documento completo de fomento	Leão
31/12/16	Verificação da possibilidade de torneios no BBO	Leão
31/12/16	Aprovação da atividade do(a) promotor(a) do bridge	Diretoria FBB
20/1/17	Revisão do sistema de ordenação pela comunidade da FBB	Comunidade bridge
20/1/17	Revisão do plano diretor	Comunidade bridge
20/1/17	Caderno de encargos para juvenis	Jeovani, Leão
27/1/17	Apresentação do plano diretor à comunidade	Diretoria FBB
27/1/17	Apresentação do sistema de ordenação à comunidade	Diretoria FBB
2/17	Orçamento do sistema de ordenação	Jeovani
28/2/17	Organização preliminar do Sul-Americano de 2018	Rafael
15/3/17	Aprovação do orçamento do sistema de ordenação	Diretoria FBB
2/17-5/17	Contato de fomento com governo federal	Rafael
2/17-5/17	Contato de fomento com governo de São Paulo	Leão
5/17 ?	Definição das sugestões iniciais de alteração do sítio	Diretoria FBB
31/5/17	Contato de fomento junto à Sul-Americana	Rafael
1/7/17	Elaboração do plano pós 2019	Diretoria FBB
31/7/17	Avaliação da continuidade da operação do(a) promotor(a) do bridge	Diretoria FBB
31/8/17	Contato de fomento junto à WBF	Rafael
	Formação do conselho feminino da FBB	Direção FBB
	Contato de fomento com governo da Bahia	Rafael
	Definição das alterações de estatuto	Diretoria FBB
	Política de ativos locais	Rafael
	Programação, testes e documentação do sistema de ordenação	Jeovani
	Minutas dos demais cadernos de encargos	
	Contato de fomento com governo do Rio	
	Contato de fomento com governo de Minas Gerais	
	Verificação de programas de fomento junto aos municípios de São Paulo, Rio, Salvador, Belo Horizonte e Brasília	

Programa geral de ação 2016-2018

Anexo I

Minuta das atividades de fomento

Em primeiro lugar devemos ter claro para nós mesmos **o que** fomentar perante as diversas entidades que queremos contatar.

Em segundo lugar devemos saber **como** apresentar nossas ideias, informações e solicitações. Cada uma das entidades contatadas deverá ter visão clara de custo-benefício de nossas propostas.

Em terceiro lugar, nossa **lista de solicitações** deve ser clara, concisa e factível para que possamos ter alguma expectativa de resultado.

Em reunião prévia, realizada na Bahia, resolvemos trabalhar na lista abaixo, mas outras ideias serão bem-vindas. Abaixo está o que foi discutido nesta reunião, que certamente pode e deve ser alterado durante nosso processo de revisão deste documento.

Há uma discussão em andamento no mundo sobre bridge ser um esporte para a população acima de 50 anos. Embora o prognóstico nesse caso seja muito bom (o mundo inteiro tem expectativa de vidas cada vez mais longevas), os talentos do jogo em geral ocorrem na faixa de 35-45 anos. Como resolver isso? Incentivando o jogo nas escolas e universidades, formando uma base de jogadores muito jovens, que eventualmente abandonarão o bridge com 25-30 anos para cuidar de suas vidas profissionais, retornando (espera-se) depois de estarem com as vidas "resolvidas". Os que não abandonarem são os que elegeram mo bridge como opção de carreira. É deste conjunto que os talentos surgirão, se é que já não estejam se manifestando.

Nossa estratégia de fomento deve então se concentrar nesses dois grupos etários: os muito jovens e os 50+. É nessa linha que as atividades de crescimento de base se apóiam.

- Conjunto de fomento
O primeiro item a ser realizado é nosso conjunto de fomento, que deverá constar das principais ideias dos porquês de se fomentar o bridge no Brasil, juntamente com toda a "inteligência" que pudermos juntar a respeito de formatos de projetos/ações/atividades para os quais queremos ajuda. O material vindo desse esforço deverá ser básico para orientar as pessoas encarregadas pelos contatos com as diversas entidades-alvo para consecução dos resultados esperados. Esta lista deverá estar pronta até o fim de 2016.
- Orientação de discursos a cada entidade (o que apresentar)
Conforme decidimos preliminarmente na Bahia os objetivos gerais com cada entidade serão:
 - **Governo Federal**

Programa geral de ação 2016-2018

Há um projeto atualmente em andamento no legislativo brasileiro de regulamentação dos Esportes da Mente⁸ dos deputados Marco Antônio Cabral e Mariana Carvalho. Devemos nos inteirar de seu conteúdo antes de solicitar o que quer que seja do âmbito federal. Depois disso temos que nos preparar para o encontro com o seguinte material recomendado:

- O que mostrar (benefícios)
 - inserção do nome do Brasil no âmbito do bridge mundial (incentivo a competições internacionais dentro e fora do País);
 - bridge como incentivo ao raciocínio dedutivo nas escolas (mostrar exemplos de bridge como currículo em outros países)
 - bridge como integrador social e intelectual (trabalhos em casas de repouso, associações de deficientes físicos, comunidades carentes e/ou prisões)
 - bridge como prevenção a Alzheimer (há pesquisas nesse sentido⁹)
- O que queremos como resultado do encontro
 - interlocução sólida com Brasília
 - definição clara de próximos passos
- Lista de “desejos” da FBB
 - aceitação do bridge como esporte no Brasil
 - inclusão em programas federais de incentivo (IR, lei Pelé)
 - apoio na divulgação de eventos internacionais no Brasil
- escopo
 - bridge competitivo e a possibilidade de divulgação do País
 - alternativa: projetos sociais e de inclusão
- **Governos Estaduais (e Municipais):**
 - O que mostrar (benefícios)
 - bridge como incentivo ao raciocínio dedutivo nas escolas (mostrar exemplos de bridge como currículo em outros países)
 - bridge como integrador social e intelectual (trabalhos em casas de repouso, associações de deficientes físicos, comunidades carentes e/ou prisões)
 - o que queremos como resultado do encontro
 - ver Governo Federal
 - lista de “desejos” da FBB
 - apoio para eventos nacionais
 - programas de renúncia fiscal de ICMS (ISS e IPTU no caso de municípios)

⁸ Texto apresentativo: <http://www.tecmundo.com.br/video-game-e-jogos/103149-regulamentacao-jogos-habilidade-proxima-brasil.htm> PDF do projeto de lei:

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=C9727DD71F1AEAECA73526D45B6F19E5.proposicoesWeb2?codteor=1481537&filename=Avulso+-PL+5840/2016

⁹ <http://www.aarp.org/health/brain-health/info-2015/bridge-for-brain-health.html>

Programa geral de ação 2016-2018

- participação de eventos como Semana de Esporte, Virada Esportiva, etc.
- escopo:
 - projetos sociais
 - escolas de ensinamentos fundamental e médio.
- **WBF:**
 - O que mostrar
 - O próprio plano de expansão do bridge no Brasil, convencendo-os que estamos fazendo nossa lição de casa e que qualquer apoio será muito bem-vindo.
 - O aumento da base de jogadores no Brasil é claramente também de interesse da WBF
 - O que queremos como resultado do encontro
 - apoio em competições internacionais
 - ajuda no reerguimento do bridge brasileiro
 - possibilidade de eventos no País
 - escopo
 - Focaremos o bridge universitário principalmente, com o programa de expansão dos 50+ como pano de fundo
- **Sul-Americana:**
 - O que mostrar
 - O mesmo que para a WBF
 - O que queremos como resultado do encontro
 - Trocar experiências e informações que sejam de benefício para ambos os lados
 - alternativas de intercâmbio de jogadores
 - disseminação de práticas vencedoras de gestão
 - possibilidade de conversão de pontos de “ranking” de um país para outro para poder contemplar jogadores da região em torneios nacionais brasileiros (e vice-versa)
 - escopo
 - práticas de gestão e acordos bi e multi laterais
- **BBO:** queremos verificar a possibilidade de formatação de torneio com frequência e regras definidas sob os auspícios da FBB, com diretor brasileiro e falado em português, que distribua pontos de “ranking” brasileiros e tenha parte da renda carreada para a FBB.

No caso dos Governos estaduais, cada ente da FBB deve fazer sua lição de casa no sentido de saber se seu Estado tem ou não programas de incentivos ao esporte através de renúncias fiscais de ICMS (São Paulo tem), e preparar seu material mais ou menos nos mesmos moldes do a ser apresentado ao Governo Federal. No caso de governos estaduais talvez valha a pena incluir escolas dos ensinamentos fundamental e médio. O mesmo raciocínio se aplica no âmbito dos municípios



Programa geral de ação 2016-2018

Anexo II

Material disponível na internet

Programa de ensino a crianças e estudantes mais jovens:
<http://www.cincybridge.com/youth/Existing%20youth%20programs%20and%20classes.pdf> (ACBL)

<http://www.ebu.co.uk/education/schools> (EBU)

<http://www.nytimes.com/2011/04/25/education/25bridge.html> artigo NY Times

parte do artigo: “The Lakeland district in this northern Westchester County town began teaching bridge this year as a way to both reinforce math and problem-solving skills and to socialize a generation of children raised on solitary pastimes like playing video games and listening to iPods”

artigo sobre demografia do bridge: <http://bridgewinners.com/article/view/demographics-and-bridge-a-beginning/>

dados do censo americano sobre expectativa de vida da população:
<http://www.cincybridge.com/gifs/20150724-2014-US-Census-Population-Projections.gif>